



**RELATÓRIO DE GESTÃO 2012**  
**CAMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO**

Santana do Livramento, Fevereiro/RS, 2013

## ENDEREÇO/CONTATOS

**Endereço:** Barão do Triunfo, 1048.

**CEP:** 97573590

**Tel.:** 55-32434540

**Fax:** 55-32434540

**VOIP:**

**Email:** [livramento@unipampa.edu.br](mailto:livramento@unipampa.edu.br)

**HTTP:** <http://porteiras.unipampa.edu.br/livramento/>

## **ROL DE RESPONSÁVEIS**

**Diretora: Daniela Vanila Nakalski Benetti (01/01/2012 a 31/12/2012)**

**Coordenador Acadêmico: Luiz Edgar Araújo de Lima (01/01/2012 a 31/12/2012)**

**Coordenador Administrativo: Márcio Pereira Cordeiro (01/01/2012 a 31/12/2012)**

**Coordenador curso de Administração: Tiago Zardin Patias (01/01/2012 a 31/12/2012)**

**Coordenador curso de Gestão Pública: Camila Furlan da Costa (01/01/2012 a 31/12/2012)**

**Coordenador curso Relações Internacionais: Kamila Raquel Rizzi (01/01/2012 a 31/12/2012)**

**Coordenador curso Ciências Econômicas: Nícia Pereira Araújo (01/01/2012 a 31/12/2012)**

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>1 - HISTÓRICO DO CAMPUS.....</b>	<b>6</b>
<b>2 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO.....</b>	<b>20</b>
2.1 - Plano Estratégico do Campus.....	21
2.2 - Plano de Ação do Campus .....	23
<b>3 - INSERÇÃO NA SOCIEDADE .....</b>	<b>24</b>
<b>4 – COMUNICAÇÃO SOCIAL.....</b>	<b>25</b>
<b>5 – ESTRUTURA .....</b>	<b>26</b>
5.1 – Gestão de Pessoal.....	26
5.2 – Infraestrutura.....	29
<b>6 – ATIVIDADES ACADÊMICAS .....</b>	<b>31</b>
6.1 - Graduação .....	31
6.2 – Pós-Graduação.....	34
6.3 – Pesquisa .....	37
6.4 – Extensão.....	39
<b>7 – PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS .....</b>	<b>41</b>
<b>8 – CONVÊNIOS.....</b>	<b>42</b>
<b>9 – GESTÃO DE FROTA .....</b>	<b>43</b>
<b>10 – ORÇAMENTO .....</b>	<b>44</b>
<b>11 – PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2013 .....</b>	<b>44</b>

## APRESENTAÇÃO

O presente relatório de gestão do Campus demonstra de forma analítica e crítica as ações acadêmicas e administrativas desenvolvidas pelo Campus de Santana do Livramento, durante o ano de 2012. Para melhor compreensão do processo de gestão do campus, discriminaram-se dados qualitativos e quantitativos destas ações, para que se confirmem os avanços significativos do campus e, ao mesmo tempo, destaquem-se os desafios institucionais futuros.

Os dados qualitativos e quantitativos encontram-se distribuídos em dez tópicos, iniciando-se com um histórico do Campus de Santana do Livramento, apresentação dos objetivos e planos de ação para o ano de 2012, incluindo a relação do Campus com a comunidade local e regional, cujo destaque será especificado pelas principais mídias da cidade.

Em seguida, faz-se um levantamento da estrutura do campus relacionado tanto ao quadro de pessoal quanto à dimensão física. No que tange ao nosso quadro de pessoal, destacou-se o crescimento do número de docentes e de técnicos administrativos em educação. Para finalizar, identificamos o total de pessoal terceirizado a serviço no Campus.

Quanto à dimensão física do campus, demonstramos dados relacionados à metragem do terreno e da área construída. Cabe ressaltar que, desde a aquisição do prédio, não houve nenhuma ampliação no Campus. Isto fez com que nossa capacidade de salas de aula chegasse ao limite. Salientamos que, durante o ano de 2012, executaram-se a obra de instalação da subestação de energia elétrica e a reforma das alas 1 e 2 do prédio, cuja previsão de entrega foi para dezembro/2012. Ainda se realizaram duas licitações para execução de obras em nosso Campus, uma para reforma do antigo Maristinha e outra para construção do prédio anexo. Por fim, destacou-se o total do acervo bibliográfico do campus.

Logo após o levantamento administrativo, passamos a analisar as questões acadêmicas relacionadas com o ensino, com a pesquisa e a extensão do campus. Destacamos dados quanti/quali referentes à graduação, tais como evolução do número de cursos, carga horária didática diferenciada por docente e por semestre. Nesse levantamento, vimos que, até 2010, tínhamos uma sobrecarga de atividades, em média de 16h/a por docente, no ensino. A partir de 2011, com a nomeação de mais docentes, houve um equilíbrio na distribuição de carga horária de ensino. Outros dados importantes como números de alunos matriculados e concluintes foram considerados.

Em relação à pós-graduação, foi ofertado durante o ano de 2011 e 2012 o Curso de Especialização “Desenvolvimento em regiões de fronteira”, contemplando 33 vagas. Ainda protocolamos a proposta de um Curso de Especialização na modalidade EaD, em Gestão Pública Municipal, para atender uma demanda dos gestores da região. A proposta foi aprovada no âmbito da UNIPAMPA e está tramitando junto ao MEC, em virtude da necessidade de cadastramento da UNIPAMPA na modalidade pós-graduação EAD.

Sobre a pesquisa e a extensão no campus, nossas ações evoluem a cada ano, contando com a participação de mais docentes, técnicos, discentes e a comunidade local.

Finalizamos o presente relatório com a apresentação das nossas metas e objetivos para 2013. Entre elas, podemos citar: reapresentação da proposta de pós-graduação *stricto sensu* em Economia Institucional e Políticas Públicas; Implantação do Curso de Direito no Campus; apresentação de uma nova proposta de pós-graduação *stricto sensu* em Relações Internacionais. Quanto à infraestrutura do Campus, vamos dar melhores condições para execução das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com a entrega das obras das alas 1 e 2 e da subestação de energia elétrica para dar mais autonomia ao Campus. Vamos executar no Campus duas obras: a reforma de Maristinha e o prédio de expansão.

## 1 - HISTÓRICO DO CAMPUS

As primeiras tratativas para o estabelecimento das Unidades Universitárias da UNIPAMPA começaram em Brasília, em julho de 2005, quando o Governo Federal firma o compromisso de criação da UNIPAMPA. Este compromisso é ratificado em Bagé, no dia 27 de julho de 2005, quando o Presidente da República anunciou a criação de nova UNIVERSIDADE PÚBLICA FEDERAL na região.

Em 13 de dezembro de 2005 foi estabelecido, em Brasília, o Acordo de Cooperação Técnica entre o Ministério da Educação e a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel) com vistas ao desenvolvimento da Universidade Federal do Pampa. Cada uma das Universidades parceiras assumiu cinco, dos dez campi que formariam a nova universidade. A UFSM respondia pela implantação dos campi de Uruguaiana, São Borja, Itaqui, Alegrete e São Gabriel, enquanto a UFPel respondia pelos campi de Bagé, Jaguarão, Caçapava, Sant'Ana do Livramento e Dom Pedrito. A sede provisória da nova universidade foi instalada em Bagé, em 13 de janeiro de 2006.

Em setembro de 2006, ocorreu a aula inaugural da UNIPAMPA, sendo que os cursos vinculados UFPel começaram em 15 de setembro de 2006 e os vinculados a UFSM em 16 de outubro de 2006. No Campus Sant'Ana do Livramento, as aulas começaram em 18 de setembro. Destaca-se que a primeira reunião com o corpo docente ocorreu no dia 05 de setembro de 2006. Nesta, foram definidas as disciplinas e os respectivos responsáveis, além de ter sido escolhido o coordenador *pró-tempore* do Curso de Administração, professor Avelar Batista Fortunato.

O primeiro edital de seleção de docentes fora feito em 2006, tanto pela UFPel quanto pela UFSM, quando foram selecionados, para o Campus de Livramento 08 docentes, que tomaram posse a partir de junho daquele ano. O primeiro professor do campus a tomar posse foi Jamur Johnas Marchi, iniciando suas atividades em Pelotas-RS, em uma sala improvisada. Sua principal atividade naquele momento foi esboçar um Projeto de Curso, definindo a estrutura curricular para o 1º semestre do curso. Pouco tempo depois, o prof. Vitor tomou posse e colaborou nestas atividades. Pode-se destacar a contribuição do professor Paulo Cassanego Júnior que, mesmo sem ter sido nomeado, participou ativamente desta construção. Com a posse dos demais docentes foi possível trabalhar no restante da estrutura curricular. É importante destacar que foram feitas de imediato (junho 2006) alertas à comissão de vestibular da UFPel com relação às habilitações que estavam previstas para o vestibular e que eram incoerentes com as diretrizes curriculares do curso.

A composição do quadro técnico aconteceu via concurso, mas também via redistribuição de técnicos administrativos concursados para outras universidades. O quadro técnico começou a ser composto em setembro de 2006. A composição inicial do quadro de servidores do campus é apresentada nos quadros 01 e 02 abaixo.

Nome	Siape	No. Edital de Concurso	Data de Posse	Função
Avelar Batista Fortunato	1548264	Edital UFPel 03/2006	09/08/2006 (Nomeação) – Portaria 1.057 - UFPel	Professor Adjunto
Jamur Johnas Marchi	1543288	Edital UFPel 03/2006	23/06/2006 – Portaria 764 UFPel	Professor Assistente
Paulo Vanderlei Cassanego Junior	2527451	Edital UFPel 03/2006	09/08/2006 – Portaria 1.055 UFPel	Professor Assistente
Roberto de Gregori	1547006	Edital UFPel 03/2006	11/07/2006 – Portaria 886 UFPel	Professor Assistente
Victor Paulo Kloeckner Pires	1545412	Edital UFPel 03/2006	23/06/2006 – Portaria 765 UFPel	Professor Assistente
Cláudio Sonaglio Albano	1550998	Edital UFPel 03/2006	09/08/2006 – Portaria 1.054 UFPel	Professor Assistente
Simone Portella Teixeira de Mello	6408862	Edital UFPel 03/2007	09/08/2006 – Portaria 1.056 UFPel	Professor Adjunto
Cinara Ourique do Nascimento		Edital UFPel 03/2006		Professor Assistente
Ricardo Lemos Sainz		Cedido pela UFPel		Professor Adjunto

**Quadro 01 – Relação do Quadro Docente Inicial do Campus Sant'Ana do Livramento**

Fonte: Direção do Campus, julho de 2009

Nome	Siape	No. Edital de Concurso	Data de Posse	Função
Cléia Marisa Silva Bottino	1548820	Edital UFPel 04/2006 retificado	04/09/06	Assistente em Administração
Cristiane Pereira Maciel	1555094	Edital UFPel 08/2006	19/10/06	Bibliotecária Documentalista
Domingos de Mello Aymone Filho	1555080	Edital UFPel 08/2006	23/10/06	Administrador
Márcio Pereira Cordeiro	1554724	Edital UFPel 08/2006	16/10/06	Administrador
Maria Catarina Marques de Moraes Prieto	353941	Cedida pela UFRGS		Assistente em Administração
Basel Abdel Badwan	1552280	Edital UFPel 04/2006 retificado	06/09/06	Assistente em Administração
Carlos Fernando Silva Santos	1571573	Edital UFPel 08/2006		Administrador
Maurício Pinto da Silva		Cedido pela UFPel		Administrador

**Quadro 02 – Relação do Quadro Técnico Inicial do Campus Sant'Ana do Livramento**

Fonte: Direção do Campus, julho de 2009.

As aulas iniciaram no dia 18/09/2006 com duas turmas: uma de Administração, outra de Administração-Comércio Exterior, cada uma com 50 alunos. Durante os primeiros meses, a infraestrutura física era mínima. Estava disponível no prédio do Colégio Santanense, cedido pela Prefeitura Municipal de Livramento, um total de 5 salas, das quais 3 eram utilizadas para acomodar biblioteca, laboratório de informática (bastante precário), sala dos professores, sala da direção e uma sala para técnicos, além das 2 salas de aulas. O acesso à internet só foi viabilizado em janeiro de 2007. Ainda com relação à internet, chegou-se a usar uma *Lan House* no centro da cidade, visando a disponibilizar internet aos docentes. Posteriormente, o laboratório de ensino a distância da UFSM cedeu alguns micros em horários específicos para uso da equipe do campus.

As primeiras preocupações do corpo docente, bastante enfatizadas pela UFPel, foram no sentido de se aproximar da comunidade, em todos os sentidos, desta forma diversas atividades de visitas foram realizadas a órgãos representativos de Livramento. Isso foi complementado pelo interesse do quadro docente em realizar projetos de pesquisa e extensão, o que gerou a formalização de algumas propostas.

Cabe destacar que muita ênfase era dada a projetos que promovessem a inserção da UNIPAMPA na comunidade.

Paralelamente, o corpo docente desenvolveu uma série de reuniões sobre o Projeto Pedagógico do Curso – PPC. A proposta inicial havia sido herdada da UFPel e acabou sendo totalmente alterada para os parâmetros que o colegiado considerava mais adequados para o campus. Mesmo com a alteração, esta é uma questão que irá permear o funcionamento do campus por vários semestres como será percebido ao longo do histórico.

A instalação do Campus Sant'Ana do Livramento, como outros guiados pela UFPel, foi cercada de contradições. Enquanto enfrentavam-se deficiências de infraestrutura - apenas sete computadores no laboratório de informática para 100 alunos, falta de livros na biblioteca - os professores enfrentavam outros limitadores, como sala dos professores com apenas três computadores e acesso limitado à internet. Paradoxalmente, havia um veículo oficial à disposição do campus, que era usado pelo Diretor, para o estreitamento das relações com a comunidade.

O segundo semestre de 2006 teve seu término apenas em fevereiro de 2007, desta forma as aulas do primeiro semestre de 2007 iniciaram apenas em 02/04/2007. Em janeiro de 2007, aconteceu o segundo processo de vestibular da UNIPAMPA. Para o Campus de Livramento, foram ofertadas 60 vagas, 30 para manhã e 30 para noite. Embora houvesse recomendações do colegiado para que a habilitação COMEX fosse extinta, a UFPel ainda ofertou esta no vestibular. Assim, em abril daquele ano, começavam duas novas turmas: Administração no turno noturno e Administração – Comércio Exterior no turno matutino. O curso de Administração noturno foi o mais procurado (relação candidato/vaga) no vestibular de 2007, ao ser comparado com todos os cursos ofertados pela UNIPAMPA -UFPel.

Período	Nome do Curso	Turno	Vagas	Inscritos	Concorrência
2006/2	Administração	Noturno	50	270	5,40
	Administração: Comércio Exterior	Noturno	50	207	4,14
2007/1	Administração	Noturno	30	353	11,77
	Administração: Comércio Exterior	Diurno	30	138	4,60
2008/1	Administração	Noturno	50	352	7,04
	Administração	Diurno	50	164	3,28
2009/1	Tecnólogo em Gestão Pública	Noturno	50	150	3,00
	Administração	Diurno	50	161	3,22
2009/2	Administração	Noturno	50	376	7,52
	Relações Internacionais	Diurno	50	146	2,92

**Quadro 03 – Índice do vestibular dos cursos do Campus Sant'Ana do Livramento de 2006/2 a 2009/2**

Fonte: Coordenação Acadêmica UNIPAMPA, Campus Sant'Ana do Livramento, junho de 2009.

Nota [1]: Posição da demanda em relação aos demais cursos ofertados pela Unipampa no mesmo vestibular.

No final de 2006, o campus realiza uma viagem até o CIC (Congresso de Iniciação Científica - UFPel), Pelotas. Diversos docentes e, aproximadamente, 40 alunos visitaram o evento, participaram com trabalhos, foi um belo momento de integração do campus, que propiciou a muitos discentes seu primeiro contato com um evento acadêmico-científico.

Em 26 de janeiro de 2007, finalmente a internet funcionava no campus. Até então, os docentes acessavam a rede no laboratório da UFSM, ainda hoje existente no prédio, em uma parceria da UFSM com a prefeitura de Livramento, para oferta de cursos a distância da Universidade Aberta do Brasil (UAB).

No início de 2007, a UFPel adquire o prédio, onde hoje funciona a UNIPAMPA. Esta aquisição foi considerada um grande feito por vários motivos. O principal deles por ter sido o prédio que abrigou durante quase um século a escola Marista que funcionava na cidade. Sendo um prédio histórico e já tombado estadualmente, sua aquisição representava um compromisso a mais a ser assumido pela instituição: trabalhar pela sua preservação e num futuro próximo, buscar sua restauração.

Por motivos que fugiram ao controle do campus, as aulas do segundo semestre letivo foram iniciadas somente em 02 de maio de 2007, havendo um intervalo de 70 dias entre o fim de um semestre letivo e o início do próximo. Uma nova turma começava no turno matutino, o que representou uma grande mudança no perfil dos alunos, pois esta turma era composta basicamente por jovens, sem experiência profissional. As turmas anteriores, ao contrário, eram formadas por pessoas mais maduras que, em sua maioria, já atuavam no mercado de trabalho. A turma de primeiro semestre que começava no turno noturno manteve o mesmo perfil das turmas noturnas anteriores.

Neste semestre, os trabalhos começaram com melhores condições. O campus contava com um laboratório de informática com 25 equipamentos, chegaram os novos servidores contratados e havia à disposição uma melhor infraestrutura física em termos gerais. Em março deste ano, o MEC nomeou a Comissão de Implantação da UNIPAMPA, para que este processo ocorresse efetivamente de forma integrada. Esta comissão tinha como um dos principais objetivos preparar a universidade para sair da tutela das universidades parceiras (UFSM e UFPel). Isso fez com que, naquele ano, diversos encontros fossem promovidos a fim de gerar uma maior coesão entre as dez unidades universitárias da instituição. Estes eventos buscavam não só aproximar servidores técnicos e docentes, como também gerar os primeiros processos e regulamentações da universidade, visando à unificação dos procedimentos administrativos e acadêmicos em todos os campi.

Em junho de 2007, ocorreu o primeiro projeto do campus financiado com recursos externos. O projeto foi elaborado com a intenção de promover certo movimento na cidade e região, gerando algum tipo de integração com o país vizinho. O evento “Os caminhos da gestão contemporânea no MERCOSUL e o espaço da Universidade no desenvolvimento local e regional” foi realizado entre 20 e 22 de junho de 2007 e contou com recursos da FAPERGS.

Paralelamente, o corpo docente do campus seguia com o trabalho de construção do PPC do curso de administração iniciado mesmo antes da constituição das atividades formais daquela unidade. Foi neste semestre que se conseguiu que a UFPel extinguisse a habilitação de Comércio Exterior criada na primeira versão do PPC do curso de Administração (habilitação esta já contrária às orientações estabelecidas nas diretrizes curriculares do curso, quando de sua criação). Naquele momento, o Campus Sant’Ana do Livramento contava com quatro turmas de Administração e começava a discutir a necessidade de oferta de um novo curso de graduação.

Até início de 2007, ainda restavam dúvidas se a UNIPAMPA realmente se concretizaria ou se os campi iniciados ficariam como unidades da UFSM e da UFPel. Com a formação da comissão de instalação e com o resultado de seus primeiros trabalhos, esta dúvida começou a ser eliminada. À medida que avançava o ano de 2007, aumentava a certeza de que em 2008 a UNIPAMPA passaria a ser uma realidade.

Neste período, o Campus Sant’Ana do Livramento já contava com uma razoável infra-estrutura (física, de servidores e de processos). Foram feitos dois concursos para substitutos antes do início do segundo semestre de 2007. Este fato ajudou bastante na distribuição da carga horária docente, pois algumas disciplinas foram oferecidas para repetentes. Os trabalhos do corpo docente continuavam pautados pelo planejamento da oferta de novos cursos dentro do campus e pela construção do PPC do curso de Administração. Em dezembro de 2007, foi realizada a segunda semana acadêmica do curso, com a participação e organização dos alunos.

O primeiro ano letivo terminou em agosto de 2007 nos campi da UFPel. Nos campi da UFSM, o calendário estava mais próximo ao calendário desejável para o ano letivo. Deveria ter sido feito um novo processo seletivo (vestibular), para o ingresso de novas turmas ainda no segundo semestre de 2007, que deveria começar no início de outubro daquele ano. No entanto, uma série de imprevistos e alguns erros de planejamento fizeram com que as inscrições para este processo seletivo, fossem quantitativamente irrisórias. Desta forma, adiou-se o início daquele semestre para o final de outubro, o que gerou um grande mal-estar em toda comunidade acadêmica, pois as aulas se alongariam até fins de fevereiro de 2008. O

novo processo de vestibular foi adiado para janeiro de 2008. Para estes novos alunos, as aulas começariam em março de 2008 e não mais em 2007 como era a previsão anterior.

Nesta época, já não restavam mais dúvidas sob a unificação dos campi da UNIPAMPA. A consolidação de um calendário único para os 10 campi passou a ser uma das prioridades, bem como a formação dos quadros diretivos próprios dentro dos campi e da UNIPAMPA como um todo.

Em novembro de 2007, foram feitas eleições entre os docentes do campus para compor uma lista tríplice de onde seriam tirados os nomes para os cargos de diretor e vice-diretor. A escolha seria feita pelo Reitor da UFPel. A lista foi composta pelos docentes Jamur, Roberto e Paulo. A lista tríplice foi submetida ao quadro técnico administrativo e ao corpo discente para ratificação. Após esta ratificação, a reitoria da UFPel nomeou o professor Jamur Marchi e professor Roberto de Gregori para Diretor e vice, respectivamente. Contudo, como a Unipampa estava em fase de transição de controle (das universidades parceiras para uma forma autônoma), várias medidas tomadas pelas universidades parceiras acabaram sendo colocadas em xeque. Um dos problemas foi a eliminação do cargo de vice-direção pela comissão de implantação da Unipampa. Com isso, o professor Roberto nem chegou a ser nomeado para o cargo de vice-diretor. O quadro 04 representa a gestão 2006-2007, que permaneceu à frente do comando do campus até dezembro de 2007.

Nome	Função	Cargo e Período
Ricardo Lemos Sainz	Docente	Diretor de Campus do Início do Campus até 01/07/2008
Maurício Pinto da Silva	Administrador	Coordenador Administrativo do Início do Campus até 04/12/2007
Domingos de Mello Aymone Filho	Administrador	Assessor da Coordenação Administrativa - Início: 22/06/2007 (Portaria 757 UFPel) - Fim: 11/12/2007 (Portaria 1459 UFPel) Coordenador Administrativo – Início:11/12/2007 (Portaria 1461 UFPel) - Fim: 15/08/2008 (Portaria nº 251Unimpampa)
Avelar Batista Fortunato	Docente	Coordenador do Colegiado do Curso de Administração: início em 6/12/06 (Portaria 1640 de 01/12/06), término em 01/08/2008 (Portaria nº 208, de 02/02/08).

**Quadro 04 – Dirigentes do Campus de 2006 a 2007**

Fonte: Direção do Campus, julho de 2009.

Em dezembro de 2007, ocorreu a 1ª semana acadêmica do campus, onde o prof. Jamur tomou posse como Diretor *pró-tempore* do campus, a contar de 31 de novembro de 2007. O coordenador administrativo permanece sendo o administrador Domingos e a coordenação de curso é assumida, a partir de janeiro 2008, pelo professor Paulo (sem portaria).

Em janeiro de 2008, aconteceu a posse da reitoria *pró-tempore* da UNIPAMPA, composta pela professora Doutora Maria Beatriz Luce como reitora e pelo Professor Norberto Hoppen, vice-reitor e pró-reitor acadêmico da instituição, ambos designados pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC). Estes definiram a composição do quadro reitoral. Todos os atos de nomeação aconteceram em janeiro de 2008. Neste mesmo mês, no dia 02, a reitoria visitou os dez campi, marcando definitivamente o processo de unificação da instituição.

No primeiro semestre de 2008, com a UNIPAMPA oficial e legalmente criada (Lei nº 11.640, de 11 de janeiro de 2008), com reitoria *pró-tempore*, mas própria, com calendário acadêmico unificado nos 10

campi e normalizado, com aulas começando ainda em marco, finalmente começava-se a ter uma identidade própria. No Campus, iniciavam duas novas turmas, uma pela manhã outra pela noite, ambas no curso de Administração. Estas turmas repetem a característica das turmas matutinas, com discentes mais jovens e mais inexperientes, tanto em idade como em história de vida.

Novamente, tem-se um processo vestibular bastante concorrido. O corpo docente assume novas instalações físicas para suas salas de trabalho. As preocupações do corpo docente seguem sendo o PPC do curso e a proposta de novos cursos, sem grandes avanços nesta segunda, pois a demanda de trabalho na área de ensino era árdua para um corpo docente reduzido a 10 professores. Ainda em março, é aprovado o organograma provisório para o campus, com as estruturas de coordenador administrativo e acadêmico no mesmo nível, conforme orientações da reitoria, bem como com a proposta.

No início daquele semestre, a reitoria divulga a realização de concursos para novos docentes. O Campus Sant'Ana do Livramento recebe 7 vagas. Como estas definições aconteceram em abril de 2008 e os novos docentes deveriam estar aptos a começar a trabalhar em agosto daquele ano, esta passa a ser a maior preocupação da equipe. O desafio foi definir o perfil das vagas, estruturar o edital dos concursos e realizar os mesmos num prazo de aproximadamente 60 dias. Em junho de 2008, os concursos foram realizados e, das 7 vagas, 5 são preenchidas. O novo quadro docente ficou estruturado de acordo com o quadro 05, complementado por dois professores substitutos que atuariam no campus até o final de 2008.

<b>Nome</b>	<b>Formação</b>
Avelar Batista Fortunato	Graduado em Ciências Econômicas UNIPLAC (1982); Especialização UFSC (1993); Doutorado em Administração Educacional UC - USA (2001), UFG (2006).
Carolina Freddo Fleck	Graduada em Comunicação Social - Relações Públicas, UFSM (2005); Especialista em Comunicação Empresarial, UNISC (2006); Mestre em Administração, UFSM (2008); Doutoranda em Administração, UFRGS (em curso)
Claudine Saldanha César	Graduada em Ciência Econômicas, UFRGS (1994); Mestre em Administração, UFPR (2001); Doutora em Agronegócios, UFRGS (2007).
Debora Nayar Hoff	Graduada em Ciência Econômicas, UNIPLAC (1994); Mestre em Economia Industrial, UFSC (2000); Doutora em Agronegócios, UFRGS (2008).
Jamur Johnas Marchi	Graduado em Administração, UFSM, (2003); Mestrado em Administração, UFSM, (2006)
Luiz Edgar de Araújo Lima	Graduado em Administração, ASPES – Associação Santanense Pró Ensino Superior (1988); Mestre em Administração, UFRGS (2001);
Paulo Vanderlei Cassanego Junior	Graduado em Administração, UNIFRA; Mestre em Administração, UFSM.
Roberto de Gregori	Graduado em Ciências Contábeis, UFSM (1996); Mestre em Engenharia da Produção, UFSM (2004); Doutorado em Desenvolvimento Regional, UNISC, (em curso)

Vanessa Rabelo Dutra Gendelsky	Graduada em Administração, UFSM (2003); Mestre em Administração, UFSM (2007)
Cláudio Sonaglio Albano	Graduado em Administração, URCAMP (1986); Especialista em Ciência da Computação, PUCRS, 1992; Mestre em Administração, UFRGS, 2001.
Simone Portella Teixeira de Mello	Graduada em Ciência Econômicas, FURG (1994); Mestre em Administração, UFSC (2000); Doutora em Educação, UFRGS (2007).
Victor Paulo Kloeckner Pires	Graduado em Adm. Empresas, UFRGS (1983); Graduado em Administração Pública, UFRGS, (1983); Graduado em Direito, PUCRS (1984); Formação Pedagógica, PUCRS (1986); Mestre Administração, UFRGS (2001); Doutor em Direito, UBA AR (2005).

**Quadro 05 – Composição do Quadro Docente Permanente do Campus, com titulação em 2008/2**

Fonte: Direção do Campus, julho de 2009.

Com toda a movimentação criada em função do concurso, as definições sobre PPC e sobre os novos cursos são adiadas para o segundo semestre daquele ano. Esta decisão foi tomada, principalmente, pelo entendimento de que haveria agregação de valor nestas decisões com a incorporação dos novos professores.

Em meados de 2008, a reitoria faz um processo para que a administração dos campi passe a ser executada por docentes e técnicos vinculados à UNIPAMPA. Os servidores vinculados às instituições parceiras começam a desligar-se das Unidades Universitárias da UNIPAMPA. Em julho de 2008, a UFPel revoga portarias de nomeação do corpo diretivo e a UNIPAMPA nomeia o professor Jamur Johnas Marchi para direção do campus e, em agosto, o professor Paulo Cassanego Júnior começa a responder pela Coordenação Acadêmica e pela Coordenação Pedagógica do Curso de Administração. Também em agosto, o administrador Márcio Cordeiro assume a Coordenação Administrativa em substituição ao Administrador Domingos.

Em junho 2008, realizou-se o primeiro seminário de agronegócios, organizado pelo campus, com a presença de professores da UFRGS. Em julho, em parceria com a associação de produtores de uva de Livramento, Emater e Prefeitura Municipal foram realizadas o seminário de vitivinicultura, com palestrantes da Emater, IBRAVIN e UNIPAMPA.

Os novos docentes iniciam suas atividades em agosto de 2008. Sua chegada representa, entre outras coisas, um fôlego novo para o campus, um descanso para os docentes que já estavam em atuação e novidade para os alunos. Após conviverem quatro semestres letivos com o mesmo quadro de professores, os alunos começavam a perceber novas práticas, novas exigências, novos desafios. A integração dos novos docentes às atividades do campus é imediata e em pouco tempo estes já estão participando ativamente do dia a dia da universidade.

Ainda no mês de setembro, iniciam as discussões sobre os novos cursos para o campus e o grupo decide pensar além de 2009. O planejamento resulta numa proposta com visão de médio prazo que incluía os bacharelados em Relações Internacionais, Ciências Sociais, que comporiam uma matriz interligada com o curso de Administração, formando a base estrutural do campus. Sobre esta matriz fluíria a oferta de cursos Superiores de Tecnologia, cujo primeiro a ser ofertado seria o Tecnólogo em Gestão Pública.

Desta proposta, o campus recebe autorização para executar os cursos de Tecnologia em Gestão Pública e Relações Internacionais, cuja estrutura curricular inicial é proposta a partir do trabalho de

equipes formadas dentro do campus. Vale a ressalva que, para o curso de Relações Internacionais, fora estabelecida uma parceria com a unidade universitária de São Borja. O Curso de Ciências Sociais foi deslocado do projeto do Campus Livramento para São Borja e os demais tecnólogos ficaram em suspenso para serem apreciados nas próximas ofertas se o campus assim entendesse.

O campus faz a primeira seleção para Iniciação Científica Voluntária, buscando incentivar os alunos a envolverem-se com outras atividades que não exclusivamente o ensino. Algumas experiências de integração de disciplinas são executadas dentro do campus, valendo destaque para o trabalho feito entre as disciplinas de Fundamentos de Marketing, Estatística e Empreendedorismo, o qual rendeu a elaboração de um artigo científico. A discussão do PPC é retomada, no intuito de adequar a proposta à legislação vigente, melhorar a oferta de disciplinas complementares de graduação que fossem vinculadas com os novos cursos que seriam ofertados no ano seguinte, definir regras para trabalho de curso, estágio e atividades complementares de graduação.

O novo quadro permite uma distribuição mais homogênea da carga sala de aula para os professores, além de permitir que as áreas de competência se aproximem daquela que cada um passa a assumir em sala de aula. Isso faz com que alguns projetos de pesquisa comecem a ser articulados e que o grupo se envolva com o desenvolvimento de uma pós-graduação a distância para atender uma demanda do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). Três dos professores do quadro buscam remoção dentro da própria UNIPAMPA para se aproximarem de suas famílias, indicando que novas mudanças iriam acontecer no campus.

No mês de dezembro, são realizadas eleições para a direção dos campi e para a coordenação pedagógica dos cursos de graduação. A direção composta pelos cargos de diretor, coordenador administrativo e coordenador acadêmico teria mandato de quatro anos e as coordenações pedagógicas de dois anos. As eleições e a transição de uma gestão para outra ocorre de forma muito tranquila. O processo contou com uma chapa única, que representou a coalisão de forças dentro do campus e um consenso enquanto capacidade de representatividade e gestão. A votação foi massiva e o grupo se elegeu com mais de 70% de apoio da comunidade acadêmica, tendo aceitação total entre docentes e técnicos. O novo quadro diretivo ficou composto conforme indicado no quadro 06.

<b>Nome</b>	<b>Cargo</b>
Debora Nayar Hoff	Diretora de Campus – a partir de 01/02/2009, (Portaria nº 125, de 29/01/2009)
Luiz Edgar de Araújo Lima	Coordenador Acadêmico do Campus a partir de 01/02/2009, (Portaria 126, de 29 de janeiro de 2009)
Márcio Pereira Cordeiro	Coordenador Administrativo Início: 01/08/2008 (Portaria nº 188, de 31/07/2008) Fim: 01/02/2009 (Portaria nº 153, de 30/01/2009) Coordenador Administrativo – Início 01/02/2009 (Portaria nº N° 188, de 03/01/2009)

**Quadro 06 – Quadro Dirigente do Campus 2009 a 2012**

Fonte: Direção do Campus, julho de 2009.

O curso de Administração passou a ser coordenado pela professora Vanessa Rabelo Dutra Gendelsky, eleita entre os pares. Para os cursos de Gestão Pública e Relações Internacionais, foram designados coordenadores *pró-tempores*, respectivamente, os professores Jamur Johnas Marchi e Mauro Barcellos Sopena (que integra o quadro docente em janeiro de 2009). Estes coordenadores assumiram a

responsabilidade de conduzir os cursos até o momento que o quadro docente tenha competências específicas que possam substituí-los.

O final do ano de 2008 veio carregado de boas e más notícias, o campus poderia concursar mais uma vaga, Administração da Produção e chamar 3 aprovados do concurso feito no primeiro semestre de 2008. Em janeiro, quatro novos docentes passam a integrar a equipe do campus, conforme pode ser observado no quadro 07. No entanto, perderam-se os professores Simone, Claudio e Victor, em função da remoção destes para o campus de Bagé e São Gabriel. Perderam-se também os professores substitutos, em função do encerramento de seu contrato.

<b>Nome</b>	<b>Formação</b>
Avelar Batista Fortunato	Graduado em Ciências Econômicas UNIPLAC (1982); Especialização UFSC (1993); Doutorado em Administração Educacional UC - USA (2001), UFG (2006).
Carolina Freddo Fleck	Graduada em Comunicação Social - Relações Públicas, UFSM (2005); Especialista em Comunicação Empresarial, UNISC (2006); Mestre em Administração, UFSM (2008); Doutoranda em Administração, UFRGS (em curso)
Claudine Saldanha César	Graduada em Ciência Econômicas, UFRGS (1994); Mestre em Administração, UFPR (2001); Doutora em Agronegócios, UFRGS (2007).
Débora Bobsin	Graduada em Administração, UFSM (2000); Mestre em Administração, UFSM (2007); Doutoranda em Administração, UFRGS (em curso).
Debora Nayar Hoff	Graduada em Ciência Econômicas, UNIPLAC (1994); Mestre em Economia Industrial, UFSC (2000); Doutora em Agronegócios, UFRGS (2008).
Jamur Johnas Marchi	Graduado em Administração, UFSM, (2003); Mestrado em Administração, UFSM, (2006)
Janaina de Oliveira Mendes	Graduada em Administração, UFRGS (1991) UFRGS; Mestre em Administração UFRGS (1996); Doutora em Engenharia de Produção UFSC (2006).
Luiz Edgar de Araújo Lima	Graduado em Administração, ASPES – Associação Santanense Pró Ensino Superior (1988); Mestre em Administração, UFRGS (2001);
Mauro Barcellos Sopena	Graduado em Ciência Econômicas, UCPel (1994); Mestre em Planejamento do Desenvolvimento, UFPA (1997).
Paulo Vanderlei Cassanego Junior	Graduado em Administração, UNIFRA; Mestre em Administração, UFSM.
Roberto de Gregori	Graduado em Ciências Contábeis, UFSM (1996); Mestre em Engenharia da Produção, UFSM (2004);

	Doutorado em Desenvolvimento Regional, UNISC, (em curso)
Tiago Zardin Patias	Graduado em Administração, UNIJUÍ (2002); Especialista em Gestão de Pessoas, UNIJUÍ (2006); Mestrado em Administração, UCS (2008).
Vanessa Rabelo Dutra Gendelsky	Graduada em Administração, UFSM (2003); Mestre em Administração, UFSM (2007)

**Quadro 07 – Composição do Quadro Docente Permanente do Campus, com titulação em 2009/1**

Fonte: Direção do Campus, julho de 2009.

O primeiro semestre de 2009 vem acompanhado da busca de organização dos processos internos do campus. As estruturas curriculares são aprovadas no conselho do campus, assim como um calendário de atividades internas. São elaborados o Regimento Geral, do Conselho, das atividades de pesquisa. Paralelamente, a UNIPAMPA passa a contar com seu Estatuto, com o Plano de Desenvolvimento Institucional e com as normas acadêmicas próprias.

Busca-se sistematizar a vida do campus, com o registro de atas das atividades, com o estabelecimento de fluxos para os processos e busca de correção de problemas herdados da administração da UFPel. Com a adoção do Sistema Informatizado SIE, para controle da vida acadêmica, vários problemas de registro acadêmico oriundos da gestão UFPel foram identificados. Em março de 2009, é feita uma auditoria dos históricos dos alunos e, pela primeira vez, os alunos manuseiam seu principal registro acadêmico.

O estabelecimento de regras para TC e ACGs torna-se prioritário, pois é necessário começar-se a organizar o reconhecimento do curso de administração. Paralelamente, são selecionados bolsistas de ensino, pesquisa, extensão e trabalho e os primeiros projetos de Trabalho de Curso dão elaborados e passam por avaliação de bancas organizadas especificamente para este fim. É voz corrente entre os alunos que a universidade está viva no dia a dia do campus. E já não é mais tão fácil “levar a faculdade na boa”.

Esta última afirmativa precisa ser relativizada em dois aspectos: do quinto semestre em diante, os cursos de administração tendem a ficar mais difíceis, porque as disciplinas introdutórias se encerraram; por outro lado, o fato de se ter um corpo docente maior, coeso e que consegue dividir as disciplinas de acordo com suas expertises faz com que se qualifiquem as atividades. Complementarmente, a UNIPAMPA começa a propiciar o avanço das unidades universitárias sobre atividades de pesquisa e extensão, o que propicia uma ampliação no leque de atividades possíveis para os alunos.

O primeiro semestre de 2009 é marcado por novo concurso docente. Doze novas vagas são concursadas. Sete novos docentes são selecionados, dos quais quatro doutores. Fica no ar a expectativa das novas relações a serem estabelecidas, das novas possibilidades a serem construídas. O objetivo da criação de uma proposta de pós-graduação *stricto sensu* não parece mais tão distante.

O campus volta a discutir sua expansão e decide apostar no curso de Ciências Econômicas que é recebido de forma muito positiva pelo conselho de dirigentes da UNIPAMPA, devendo ser novo curso do campus para 2010/1. O primeiro semestre se encerra com o início do piloto do PECE da UNIPAMPA (Planejamento Estratégico dos Campi e Reitoria), que tem por objetivo testar a metodologia desenvolvida para o planejamento estratégico das unidades, com vistas à incorporação do PDI no âmbito do funcionamento da instituição.

Novos concursos ocorreram no decorrer do ano de 2010 para suprir a demanda de docentes nos quatro cursos de graduação do Campus, especialmente para ciências econômicas. O quadro de docentes no Campus em 2010/2 estava composto com os seguintes professores:

<b>Nome</b>	<b>Formação</b>
Alcívio Vargas Neto	Graduação em Engenharia Mecânica 1992 PUC RS Mestre em Administração ênfase em Marketing 2003 UFRGS
Anna Carletti	Graduação em Línguas e Literaturas Estrangeiras Modernas 1996 Mestre em Didática e Promoção da Língua e Cultura Italiana 2002 , Doutora em História, 2007 UFRGS.
Avelar Batista Fortunato	Graduado em Ciências Econômicas UNIPLAC (1982); Especialização UFSC (1993); Doutorado em Administração Educacional UC - USA (2001), UFG (2006).
Camila Furlan da Costa	Graduação em Administração 2002 - 2005 UFSM Mestre em Administração com ênfase em Organizações 2007 - 2009 UFRGS
Carolina Freddo Fleck	Graduada em Comunicação Social - Relações Públicas, UFSM (2005); Especialista em Comunicação Empresarial, UNISC (2006); Mestre em Administração, UFSM (2008); Doutoranda em Administração, UFRGS (em curso)
Daniela Vanila Nakalski Benetti	Graduada em Direito, UNICRUZ (1996)); Especialista em Direito Público, UNIJUI (1999); Mestre em integração Latino-americana, UFSM, (2002). Doutora em Direito, UNISINOS (2007). Pós-Doutora em Direito, UFSC (2009).
Débora Bobsin	Graduada em Administração, UFSM (2000); Mestre em Administração, UFSM (2007); Doutoranda em Administração, UFRGS (em curso).
Eduardo Angeli	Graduação em Economia , USP, (2004) Mestre em Economia, UNICAMP (2007) Doutorando em Economia, UNICAMP (2007)
Fábio Régio Bento	Graduação: Teologia 1985 - 1989 FAJE e Ciências Sociais Pontificia Universitá S. Tommaso D'Aquino) Mestre em Teologia Moral Social e Mestre em Ciências Sociais (1992) Doutor em Ciências Sociais (1996)
Jamur Johnas Marchi	Graduado em Administração, UFSM, (2003); Mestrado em Administração, UFSM, (2006)  Doutorando em Administração, UFSC, (2010)
Janaina de Oliveira Mendes	Graduada em Administração, UFRGS (1991) UFRGS; Mestre em Administração UFRGS (1996); Doutora em Engenharia de Produção UFSC (2006).
Jeferson Luiz Lopes Goularte	Mestre em Integración y Cooperación Internacional 2000 - 2002 Universidad Nacional de Rosario (Graduação em Ciências Contábeis 1994 - 1997 URCAMP )

João Garibaldi Almeida Viana	Graduação em Zootecnia , UFSM (2005) Mestre em Extensão Rural , UFSM (2008) Doutorando , UFRGS (2009)
Kamilla Raquel Rizzi	Graduação em História, UFRGS (2003) Mestre em Relações Internacionais, UFRGS (2007) Doutoranda, UFRGS (2009)
Luiz Edgar de Araújo Lima	Graduado em Administração, ASPES – Associação Santanense Pró Ensino Superior (1988); Mestre em Administração, UFRGS (2001);
Marta Olivia Rovedder de Oliveira	Graduação em administração , UFSM (2003) Mestre em Administração - ênfase em Marketing , UFRGS (2009) Doutoranda em administração, UFRGS (2010)
Mauro Barcellos Sopena	Graduado em Ciência Econômicas, UCPEL (1994); Mestre em Planejamento do Desenvolvimento, UFPA (1997).
Paulo Vanderlei Cassanego Junior	Graduado em Administração, UNIFRA; Mestre em Administração, UFSM.
Rafael Vitória Schmidt	Graduação em Direito, UFPEL (2004) Mestre em Integração Latino-Americana , UFSM (2007)
Renato José da Costa	Graduação em Relações internacionais , ASM/FASM (2003) Mestre em história social, USP (2006) Doutorando em história, USP (2009)
Rodrigo Alexandre Benetti	Graduação em Direito, 1992 (UNIJUÍ) Especialista em Direito público pela Unijuí (1999) e em Direito Tributário pela FGV. Mestre em Integração Latino-Americana , UFSM (2004)
Tiago Zardin Patias	Graduado em Administração, UNIJUÍ (2002); Especialista em Gestão de Pessoas, UNIJUÍ (2006); Mestrado em Administração, UCS (2008).
Vanessa Rabelo Dutra Gendelsky	Graduada em Administração, UFSM (2003); Mestre em Administração, UFSM (2007)
Victor Hugo Veppo Burgardt	Graduação em Estudos Sociais 1987 - 1990 e Graduação em Historia, UCPEL (1991) Doutor em História , UNB (2006)

**Quadro 08 – Composição do Quadro Docente Permanente do Campus, com titulação em 2010/2**

Fonte: Direção do Campus, dezembro de 2010.

Em virtude da vacância do cargo de diretor do Campus, realizou-se em 2010/2 consulta à comunidade acadêmica do Campus, sendo eleita a professora Daniela Vanila Nakalski Benetti para cumprimento do mandato restante, cuja posse se deu em 01/02/2011.

Em 2011, novos docentes passaram a compor o quadro de pessoal da UNIPAMPA – Campus de Santana do Livramento, totalizando quarenta e três docentes. Segue quadro 09 complementando o quadro 08.

Nome	Titulação
Ana Monteiro Costa	Graduação: Ciências Econômicas – PUC/RS(2004) Mestrado: Desenvolvimento Rural – UFRGS (2006) Doutorado: Ciências Econômicas – UFRGS (2010)
Ana Paula Capuano Cruz	Graduação: Ciências Contábeis – FURG (2005) Mestrado: Contabilidade – UFPR (2010) Doutorando: Controladoria e Contabilidade – UFPR (2010)
Ariel Behr	Graduação: Ciências Contábeis – UFRGS (2008) Mestrado: Administração ênfase SI e Apoio a decisão – UFRGS (2010) Doutorado: Administração ênfase SI e Apoio a decisão – UFRGS (2010)
Carina Cipolat	Graduação: Administração de Empresas – UFRGS (1998) Especialização: Qualidade na Administração – UFSM (2000) Mestrado: Engenharia da Produção – UFSM (2003)
Carlos Alberto Lanzarini Casa	Graduação: Ciências Econômicas – UERJ (1999) Mestrado: Economia – UFF (2006) Doutorando: Economia – UFRGS (2010)
Carlos Eduardo Ruschel Anes	Graduação: Administração – URI (1998) Especialização: Qualidade na Administração – UFSM (2001) Mestrado: Agronegócios – UFRGS (2003)
Carlos Hernan Roda Cespedes	Graduação: Ciências Econômicas – UEM (1983) Especialização: Economia – UFPE (1987) Mestrado: Economia de Empresas – FGV (1993)
César Augustus Techemayer	Graduação: Administração – PUC/RS(1987) Especialização: Administração de RH – PUC (1990) Mestrado: Administração ênfase Organizações – UFRGS (2002) Doutorando: Agronegócios – UFRGS (2009)
Cristian Ricardo Wittmann	Graduação: Direito – UNISC (2007) Mestrado: Direito – UNISC (2010)
Flávio Augusto Lira Nascimento	Graduação: Relações Internacionais – UNESP (2005) Mestrado: Relações Internacionais – UNESP, UNICAMP, PUC/SP (2008) Doutorando: Relações Internacionais – USP (2011)
Gleicy Denise Vasques Moreira	Graduação: Direito – UCDB (1998) e Economia – UFMS (1999) Especialização: Agente em Difusão e Inovação Tecnológica – IBICT (2001) Mestrado: Agronegócio – UFMS (2005)
Gustavo de Oliveira Aggio	Graduação: Ciências Econômicas – USP (2005) Mestrado: Ciências Econômicas – UNICAMP (2008) Doutorando: Ciências Econômicas – UNICAMP (2008)
Hector Cury Soares	Graduação: Direito – UFPEL (2007) Mestrado: Direito Público – UNISINOS (2010) Doutorando: Direito Público – UFRGS (2010)
José Felipe Araujo de Almeida	Graduação: Economia – UFRJ (2004) Mestrado: Desenvolvimento Econômico – UFPR (2007) Doutorado: Desenvolvimento econômico – UFPR (2010)
Kalinca Léia Becker	Graduação: Ciências Econômicas – UFSM (2007) Mestrado: Economia Aplicada – ESALQ/USP (2009) Doutorado: Economia Aplicada – ESALQ (2009)
Kathiane Benedetti Corso	Graduação: Administração – UFSM (2005) Mestrado: Administração – UFSM (2009) Doutorando: Administração – UFRGS (2009)
Nícia Pereira de Araújo	Graduação: Ciências Econômicas – UFU (2000) Mestrado: Desenvolvimento Econômico – UFPR (2003)
Rafael Balardin	Graduação: História – UFRGS (2002) Mestrado: Relações Internacionais – UFRGS (2005)
Thadeu José Francisco Ramos	Graduação: Ciências Econômicas – FESG (1980) Especializações: Economia Regional e Urbana – FESG (1987) e Ciências

	contábeis – FGV (1995) Mestrado: Administração – UFRGS (2001)
--	--

**Quadro 09 – Composição complementar ao quadro 08 referente ao corpo docente, com titulação em 2011/2**

Fonte: Direção do Campus, dezembro de 2011.

Em 2012, assume a UNIPAMPA a primeira reitoria eleita com participação de todas as categorias da comunidade acadêmica. A professora Ulrika Arns assume como reitora e o professor Almir Barros da Silva Santos Neto assume como vice-reitor. Vislumbramos com essa nova gestão mais espaço para atendimento das demandas históricas do Campus, especialmente em relação a implantação do Curso de Direito e novas propostas de cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*) e melhorias (reforma e expansão) em infraestrutura.

No primeiro semestre de 2012, aprovamos no âmbito da Universidade, duas importantes ações do Campus. Uma refere-se a proposta do Curso de Direito com ênfase em direito internacional, cujo trâmite encontra-se, desde 11 de outubro de 2012, protocolado junto ao MEC. E a segunda trata da primeira proposta de pós-graduação *stricto sensu* do Campus - Mestrado em Economia Institucional e Políticas Públicas, cujo processo foi encaminhado à CAPES. O parecer da CAPES recomendou pela não aprovação do programa de mestrado, em virtude, do corpo docente, ser formado por recém-doutores.

Em relação à infraestrutura, licitamos no final de 2012 a execução de duas importantes obras para o Campus, a reforma do antigo Maristinha e construção do prédio anexo. A previsão de assinatura dos contratos e início das obras está prevista para janeiro 2013.

Quanto ao aumento do corpo docente em 2012, realizamos novos concursos, em virtude do recebimento de quatro vagas referente à planilha de distribuição de alocação de vagas, aprovada no CONSUNI em janeiro de 2012. E outras vagas foram preenchidas em virtude de vacâncias:

Nome	Titulação
Fabiane Tubino Garcia (vacância de Ana Paula C. Cruz)	Graduação: – Ciências Contábeis - UCPEL - 1995 Mestrado: Engenharia da Produção - Universidade Federal de Santa Maria – 2011
Ana Luísa de Sousa Soares	Graduação: Ciências Econômicas - Universidade Federal de Santa Catarina - 1994 Mestrado: Economia - Universidade Federal da Bahia - 1997
Everton da Silveira Farias	Graduação: Administração – UFRGS - 2005 Mestrado: Administração –UFRGS-2011
Sebastião Ailton da Rosa Cerqueira Adão	Graduação: Administração - Universidade Federal de Santa Catarina - 1981 Mestrado: Administração - Universidade Federal de Santa Catarina - 1996 Doutorado: Educação - Universidade Estadual de Campinas - 2003 Pós-Doutorado: Antropologia - Universidade de São Paulo - 2008
Concurso Macroeconomia (PAD de Carlos Alberto Lanzarini Casa)	
(vacância de Carlos Eduardo Ruschel Anes)	
Wilson Vieira	Graduação: Ciências Econômicas – Universidade federal Fluminense - 1996 Mestrado: História Econômica - Unicamp - 2000 Doutorado: Sociologia - Unicamp – 2010 Pós-Doutorado: Unicamp – 2012
Nathaly Xavier	Graduação: – Relações Internacionais –UFRGS- 2008 Mestrado: - Ciência Política – UFRGS-2011

**Quadro 10 – Composição complementar ao quadro 08 e 09 referente ao corpo docente, com titulação em 2012/2**

Fonte: Direção do Campus, dezembro de 2012.

Compõem o corpo docente do Campus, dois professores substitutos, Roseclair Lacerda Barroso e Thiago Beuron e ainda recebemos vagas para contratação de professores temporários, contrato de 06 meses (podendo ser renovado por mais 06 meses), cujo preenchimento das vagas, via processo simplificado, ocorreu em áreas estratégicas para o Campus: professora Elvira Cardoso Alves para português, Juliana Haetinger Furtado para matemática e Daniela Giffoni Marques para estatística.

Quanto aos TAEs, seguimos no ano de 2012 com 21 servidores no Campus. Há uma expectativa de recebimento de seis novas vagas (nível médio) para o ano de 2013.

Nome	Cargo
Álvaro Monson	Assistente em Administração
Caiane Cavalheiro Lopes	Assistente Social
Caren Rossi	Técnica em Assuntos Educacionais
Carmen Lia Remedi Fros	Administradora
Cesar Loreto	Assistente em Administração
Cléia Marisa Silva Bottino	Assistente em Administração
Cristiane Pereira Maciel	Bibliotecária (em exercício provisório na UFRGS)
Francieli Calgaro	Administradora
Jeferson da Luz Feron	Assistente em Administração
Julieta Albuquerque Santana Figueira	Assistente em Administração
Luís André Spinoza Rossato	Administrador
Marcio Pereira Cordeiro	Administrador
Marcos Eduardo Kirsch	Técnico em Contabilidade
Nilza Pereira Cardoso	Secretária Executiva
Rafael Machado Amorim	Analista de Tecnologia da Informação
Ruth Pereira Castro	Pedagoga
Ricardo Bernardino de Melo	Administrador
Sacha Valesca Rodrigues Gomes	Assistente em Administração
Sandro Burgos	Assistente em Administração
Tulon Pereira da Fontoura	Técnico de Tecnologia da Informação
William de Oliveira Dalosto	Bibliotecário

**Quadro 11 – Composição do corpo técnico do Campus em 2012/2**

Fonte: Direção do Campus, dezembro de 2012.

## **2 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO**

Desde 2011, atua no Campus a Comissão de Infraestrutura e Planejamento do Campus. Questões referentes à infraestrutura e planejamento e desenvolvimento organizacional são pensadas a partir da atuação desta Comissão, após deliberação com a direção e Conselho do Campus. Destacamos que tal Comissão reuniu-se diversas vezes durante o ano, entretanto, em virtude do período de greve, as atividades voltadas ao planejamento e desenvolvimento organizacional do Campus permaneceram paralisadas.

Continuamos em 2012 dando como prioridade ações voltadas a infraestrutura, tais como: adequação dos nossos espaços para atendimento das atividades de ensino e áreas administrativas; liberação do espaço utilizado pelo Polo Municipal UAB/EAD; entrega da obra da subestação de energia elétrica; entrega da obra de reforma das alas 1 e 2. Ainda ao final de 2012, conseguimos licitar a execução de duas obras para o Campus: a reforma do antigo Maristinha e a construção do prédio anexo. Com a execução de tais obras o Campus necessitou adaptar seus espaços para salas de aula e para realização das atividades administrativas a fim de ofertar o semestre 2012/2.

Em virtude da necessidade de espaço físico, a Comissão de Infraestrutura e Planejamento também já havia formalizado pedido junto à Direção para a retirada do Polo Municipal UAB/EAD do nosso prédio. No mês de agosto de 2012, em reunião com representantes da Reitoria, da Pró-reitoria de Planejamento, da Direção do Campus e o Prefeito Municipal formalizou-se o pedido de desfazimento do Convênio, em virtude da necessidade de espaço físico.

Além destas ações, o Campus atuou na implantação do Curso de Direito com ênfase em direito internacional, conjuntamente com o Campus de São Borja.

Também foi aprovada nas instâncias do Campus e no âmbito da Universidade a primeira proposta de mestrado do Campus. Trata-se do Programa de Pós-Graduação em Economia Institucional e Políticas Públicas. A respectiva proposta foi encaminhada à CAPES, e em novembro obtivemos o retorno de que não foi deferido o pedido, pois a proposta está basicamente composta por recém-doutores. A equipe envolvida pretende amadurecer a proposta e apresentá-la novamente em 2013.

## **2.1 - Plano Estratégico do Campus**

### **2.1.1 POLÍTICA DE ENSINO**

A UNIPAMPA encontra-se em fase de expansão e qualificação de suas atividades de ensino, quer na graduação como na pós-graduação. O Campus de Santana do Livramento oferta quatro Cursos de graduação, três bacharelados (Administração, Relações Internacionais e Ciências Econômicas) e um Tecnólogo (Gestão Pública). Aprovamos, em 2012, o quinto curso a ser ofertado no Campus - Graduação em Direito com ênfase em Direito Internacional. Estamos aguardando a autorização do MEC para ofertá-lo em 2014.

Dois Cursos já foram avaliados alcançando notas 5 (Administração) e 4 (Gestão Pública), o que consideramos muito positivo em relação a média das avaliações dos Cursos da UNIPAMPA. Em 2012, dedicamos especial atenção na estruturação do PPC do Curso de Relações Internacionais (que em 2013 receberá a visita *in loco* do MEC) e na estruturação do PPC do Curso de Ciências Econômicas.

Na pós-graduação, o Campus deu seguimento em 2012 na oferta, em nível *lato sensu*, do Curso “Desenvolvimento em Regiões de Fronteira”, cuja proposta de finalização se dará em final de 2012, com a entrega do trabalho final de conclusão do Curso. No âmbito *stricto sensu*, uma equipe de docentes do Campus organizou a primeira proposta de mestrado em Economia Institucional e Políticas Públicas.

#### **2.1.1.1 Objetivos para o ensino:**

##### **- Consolidação dos Cursos de Graduação do Campus**

- Ofertar o Curso de Graduação em Direito com ênfase em Direito Internacional;
- Aperfeiçoar a oferta das disciplinas comuns aos diferentes cursos de forma que o discente possa ter mobilidade curricular;
- Estimular ainda mais a participação discente nas atividades de ensino, seja voluntariamente, seja por meio de bolsa de iniciação ao ensino;
- Proporcionar aos docentes, distribuição satisfatória de horas no ensino para maior dedicação às atividades de pesquisa e extensão;
- Qualificar o ensino nos cursos de graduação;

## **2.1.2 POLÍTICA DE PESQUISA**

Em toda a UNIPAMPA, a pesquisa vem se consolidando. Novas linhas, novos grupos e novos programas de pós-graduação.

No Campus de Santana do Livramento, temos quatro linhas de pesquisa consolidadas: Desenvolvimento em Regiões de Fronteira; Estudos organizacionais e interorganizacionais; Agronegócio; Integração e Conflito nas Regiões de Fronteira.

Estamos a cada ano qualificando as pesquisas em nosso campus, o que reflete em um aumento no número de bolsas PBDA, bem como participação em editais externos. Inclusive já se constitui um corpo docente de recém-doutores que lançaram com aprovação na UNIPAMPA do programa de pós-graduação em Economia Institucional e Políticas Públicas.

### **2.1.2.1 Objetivos na pesquisa**

- Assegurar a revisão e delineamento constante das linhas pesquisa do campus para que possamos incluir o perfil dos novos cursos e dos novos docentes;
- Aperfeiçoar o sistema de seleção de bolsistas e de voluntários à iniciação científica;
- Estimular a pesquisa articulada no campus buscando inseri-las em programas de financiamento externo;
- Articular a criação de um Grupo de Trabalho multidisciplinar (docentes, discentes, técnicos, outras instituições e comunidade externa) para desenvolver e apresentar projetos, visando ao desenvolvimento da nossa região fronteira, dentro de um dos Programas de financiamento do FOCEM - Fundo para a Convergência Estrutural e o Fortalecimento da Estrutura Institucional do Mercosul.
- Fortalecer a pesquisa e a produção científica articulada de grupos de docentes, TAES e discentes para que possamos consolidar a Pós-Graduação *Stricto Sensu* no campus.

## **2.1.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO**

A UNIPAMPA vem desenvolvendo, intensivamente, na Metade Sul do Rio Grande do Sul, excelentes projetos de extensão. No Campus, houve um incremento nas propostas de extensão.

### **2.1.3.1 Objetivos para a extensão**

- Estimular projetos integrados de extensão que envolvam docentes, técnicos, discentes de diferentes cursos de graduação, bem como de membros da comunidade que se interessem pelo tema;
- Difundir não só entre a comunidade interna, mas especialmente com a comunidade local e regional, os resultados dos nossos projetos de extensão;

## **2.1.4 POLÍTICA DE GESTÃO**

A direção, em conjunto com a Comissão de Infraestrutura e Planejamento e Desenvolvimento Organizacional, buscou, junto à Reitoria e à Pró-Reitoria de Planejamento, dar prioridade na qualificação dos espaços do Campus. Em destaque, atuamos na liberação dos espaços ocupados pelo Polo Municipal UAB/EAD; pela execução e entrega da obra de reforma das alas 1 e 2; pela execução e entrega da obra da subestação de energia elétrica; e pela licitação para execução das obras do Maristinha e do prédio anexo.

#### **2.1.4.1 objetivos para as atividades de gestão**

- Ampliar, reformar e qualificar os espaços do Campus;
- Tornar a execução das atividades administrativas ainda mais eficiente de forma a cumprir às normas internas, especialmente o Regimento Geral;
- Criar condições para que os discentes se interessem mais pelos assuntos universitários, especialmente pela participação nas Comissões internas da Universidade;
- Proporcionar capacitações nas diferentes áreas de trabalhos aos técnicos e ao corpo docente;

### **2.2 - Plano de Ação do Campus**

#### **2.2.1 Ações no ensino**

- Institucionalização da Comissão de Ensino do Campus;
- Acompanhamento junto ao MEC da proposta aprovada do Curso de graduação em Direito com ênfase em Direito Internacional;
- Encaminhamento da proposta pós-graduação *stricto sensu* em “Economia Institucional e Políticas Públicas”;
- Implementação da proposta do Curso de pós-graduação *lato sensu*: “ Gestão pública municipal (na modalidade EaD)”;
- Interação dos Coordenadores de Curso, Comissão de Cursos, NDE, Comissão de Ensino do Campus, Secretaria Acadêmica e NUDE na busca da qualificação do ensino no Campus.
- Melhor distribuição das funções da secretaria acadêmica.

#### **2.2.2 Ações na pesquisa:**

- Institucionalização da Comissão de Pesquisa do Campus;
- Atuação dos pesquisadores junto aos membros da Comissão de Pesquisa do Campus e demais instâncias.
- Implantação de edital próprio para seleção de alunos voluntários às atividades de iniciação científica;
- Nucleação dos grupos de pesquisa mais nucleados e, com isto, maior a possibilidade de obter recursos externos para projetos de pesquisas.

#### **2.2.3 Ações na extensão:**

- Institucionalização da Comissão de Extensão do Campus;
- Aumento da participação docente, discente e de TAEs em projetos de extensão;
- Maior publicização das atividades de extensão.

#### **2.2.4 Ações na gestão**

- Apoio para atuação da Comissão de Infraestrutura e Planejamento e Desenvolvimento Organizacional;

- Adequação contínua dos espaços do Campus em virtude das obras de reforma, qualificação e expansão do Campus;
- Consolidação da participação discente nos assuntos universitários, especialmente pela participação nas Comissões internas da Universidade;
- Ajuste do uso dos veículos do Campus de acordo com as necessidades institucionais,
- Atuação, junto à Reitoria e Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, para locação temporária de imóvel que servirá para moradia estudantil até que se encontre um terreno adequado para construção própria, bem como da proposta de alimentação subsidiada, até a construção do prédio anexo.
- Ampliação do Campus conforme edital para contratação de projeto arquitetônico em 2011.

### **3 - INSERÇÃO NA SOCIEDADE**

A UNIPAMPA se insere na Comunidade pela participação nos Conselhos, nas Diretorias, nos processos que dependam da atuação da Universidade, cuja colaboração deve ser realizada de forma pensada e pactuada entre servidores.

Praticamente, todas as entidades solicitam a participação do Campus como parceiros/apoiadores e estes processos vêm acontecendo ao longo de sua instalação na cidade de Santana do Livramento. Ressalta-se que a UNIPAMPA é prestigiada pelos meios de comunicação, quer pelo Jornal de maior circulação na cidade, quer por todas as rádios. Esta inserção se consolida, renova-se, mantém-se à medida que vão aumentando os projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão. Exemplos são os projetos de ensino que envolvem a comunidade, os projetos de extensão, tais como o Arranjo Produtivo Local do Leite, Inclusão Digital, Inserção da UNIPAMPA no Processo de Educação de crianças com atividades lúdicas, Projeto de Extensão sobre a consulta popular na área da saúde em que a UNIPAMPA se faz presente em todos os Bairros da cidade.

Assim, a Universidade insere-se na Comunidade com seu trabalho e com os seus projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Há necessidade de o Campus possuir um kit de divulgação com vídeo institucional, tela de projeção, folders para divulgação de todos os cursos da UNIPAMPA e adesivos, pois a inserção na comunidade também acontece com a participação em eventos.

### **4 – COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Em 2012, participamos intensamente de diversas atividades representativas, ao mesmo tempo realizamos junto com a equipe de servidores e discentes projetos de extensão que beneficiaram a sociedade santanense, como foi o Trote solidário que beneficiou a Creche Santa Elvira.

A direção do Campus foi convidada a representar a instituição em vários eventos e tem comparecido, normalmente. Mas falta ainda sistematizar várias atividades como criar uma rede relacionamento no Campus e em todos os Campi da UNIPAMPA. É necessário ainda, mapear quais órgãos e instituições devemos manter um forte relacionamento.

É importante destacar que realizamos, no primeiro semestre de 2011, um importante diálogo com entidades representativas de Santana do Livramento para a eleição, entre os pares, da entidade para ter assento no Conselho de Campus. Nesta reunião, realizamos um explanação sobre a estrutura organizacional da UNIPAMPA e de suas unidades. Foi eleita a entidade Lar Cidade de Meninos.

A valorização da inserção UNIPAMPA, fruto do bom relacionamento do Campus e, muitas vezes, pelo relacionamento que mantém com a Reitoria, traduz-se na participação dos docentes do Campus em programas de rádio, televisão e publicações de matéria em jornais de circulação local, como o Jornal A Plateia e Correio do Pampa.

### **Análise crítica:**

Para assegurar satisfatoriamente a comunicação interna e externa da UNIPAMPA numa perspectiva transdisciplinar e pelo permanente diálogo entre sujeitos, depara-se com os seguintes problemas:

- Falta de interação do processo, sites e padronização;
- Falta de uma política de comunicação interna e externa;
- Falta utilizar mais os fluxos de comunicação virtual;
- Falta de pessoal qualificado da área nos campi;
- Centralização das ações de comunicação
- Falta de manutenção da comunicação originada nos campi.

Para planejar e executar ações de comunicação através da sua Assessoria de Comunicação Social, detectam-se os seguintes problemas:

- Falta de divulgação antecipada do processo seletivo;
- Falta de folders e banners de divulgação dos cursos da UNIPAMPA;
- Falta de uma presença mais atuante da Assessoria de Comunicação Social;
- Dificuldade do acesso à mídia local e regional;
- Falta de atualização e documentos necessários no site da UNIPAMPA;

Para preservar a história institucional, deparam-se com os seguintes óbices:

- Falta do registro histórico modelo único da UNIPAMPA;
- Falta designar pessoal para desenvolver um levantamento histórico da UNIPAMPA;

Para estabelecer a interação com as instituições educacionais e as unidades internas da UNIPAMPA, encontram-se as seguintes barreiras:

- Falta de conhecimento dos campi dos projetos de ensino, pesquisa e extensão realizados pelos demais;
- Faltam iniciativas de aproximação com o público escolar local;
- Entender melhor o contexto que cerca a UNIPAMPA, sair a campo para visitar as outras instituições educacionais.
- Entender que a Universidade não existe se não tiver uma interação real com a comunidade, pois se espera um relacionamento efetivo e interativo com todas as formas de organizações que pensam o desenvolvimento da Região.

## 5 – ESTRUTURA

### 5.1 – Gestão de Pessoal

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível

<b>Nível</b>	<b>2012</b>
Assistente	30
Adjunto	15
Substituto	2
Temporário	3
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>

Fonte: SIE

Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e titulação

<b>Cargo</b>	<b>Médio</b>	<b>Graduação</b>	<b>Especialização</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>
	<b>2012</b>	<b>2012</b>	<b>2012</b>	<b>2012</b>	<b>2012</b>
Administrador			5		
Analista de Tecnologia da Informação			1		
Assistente em Administração	4	3			
Assistente Social			1		
Bibliotecário - Documentalista			2		
Biólogo					
Contador					
Economista					
Enfermeiro					
Engenheiro / Agrônomo					
Farmacêutico					
Fisioterapeuta					

Fonoaudiólogo					
Médico Veterinário					
Nutricionista					
Operador de Câmera de Cinema e TV					
Pedagogo			1		
Químico					
Secretário Executivo				1	
Técnico Agropecuário					
Técnico de Tecnologia da Informação	1				
Técnico Desportivo					
Técnico em Assuntos Educacionais			1		
Técnico em Contabilidade		1			
Técnico em Laboratório / Audiovisual					
Técnico em Laboratório / Biologia					
Técnico em laboratório / Edificações					
Técnico em Laboratório / Física					
Técnico em Laboratório / Industrial					
Técnico em Laboratório / Química					

Fonte: SIE

Quadro 3 – Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação por setor

Setor	Nº de Servidores
-------	------------------

	2010	2011	2012
Biblioteca	2	3	3
Secretaria Acadêmica	5	6	6
Nude	2	3	3
Coordenação Administrativa	7	8	8
Secretaria direção		1	1
<b>Total</b>	16	21	21

Fonte: Direção 2012

A gestão de pessoal é centralizada na reitoria e o Campus tem o interface da PROGESP, que encaminha os formulários para serem registrados no sistema, lançamento de férias, progressões, licenças, entre outros. O quadro de servidores foi mantido ou gradativamente aumentando. A distribuição dentro do campus é feita de acordo com as regras definidas pela PROGESP e as necessidades de cada setor, especialmente entre a Coordenação Acadêmica e a Coordenação Administrativa. Em nosso campus, mantém-se um ambiente integrativo e respeitoso de trabalho.

Quadro 4- Número de funcionários terceirizados por setor

Setor	Quantidade
Limpeza	8
Vigilância	4
Portaria	2
Serviços Gerais	2
Motoristas	2
Outros (especificar)	
<b>Total</b>	<b>18</b>

Fonte: Coordenação Administrativa 2012

#### **Análise crítica:**

O dimensionamento de pessoal terceirizado é realizado por critérios estabelecidos pela reitoria e normas do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. A equipe de limpeza é distribuída em horários de maneira que os espaços estejam limpos antes do início das aulas e expediente da instituição.

O único posto que podemos minimizar os gastos com horas-extras é o do motorista, para tanto adotamos a troca de horário de trabalho para atender às necessidades da instituição sem exceder a jornada das oito horas diárias de trabalho

## 5.2 – Infraestrutura

Quadro 5 – Espaço físico do campus – Imóveis próprios

<b>Tipo</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
	<b>2012</b>
Terreno	5529,17
Área Construída	5497,00

Fonte: Cartório de Registro de Imóveis/Escritura

Quadro 6 – Espaço físico do campus – imóveis cedidos / alugados

<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Área total (m<sup>2</sup>)</b>
Sala		
Prédio		
Outros (especificar)		
<b>Total</b>		

Fonte: xxxxxxxx

Quadro 7 – Utilização do espaço físico

<b>Tipo</b>	<b>Quantidade de ambientes</b>
Salas de aula	11
Laboratórios	2
Biblioteca	1
Sala de Professores	18
Sala de Reuniões	1

Sala apoio pedagógico	1
Sala Secretaria Acadêmica	1
Sala Coordenadoria Acadêmica	1
Auditório	1
Restaurantes e cantinas	0
Diretórios Acadêmicos	1
Outras estruturas (especificar)	

Fonte: Coordenação Administrativa 2012.

### **Análise crítica:**

Estamos no limite do espaço físico, mas, com a reforma das alas 1 e 2 do prédio, poderemos executar melhor nossas atividades, especialmente as de ensino.

A direção, em conjunto com a Comissão de Infraestrutura e Planejamento, adotou medidas para alocação dos espaços a fim de que pudessemos permanecer com nossas atividades dentro do Campus, em virtude da execução das obras do Maristinha e do Prédio Anexo. Com isso, a Biblioteca e a Secretaria Acadêmica foram transferidas para o térreo, atendendo as normas de acessibilidade universal e melhor distribuição do espaço.

Ainda necessitaremos de auditório mais amplo, salas de aulas mais amplas, laboratórios de TI mais amplos que comportem a nossa demanda educacional, além da reforma do prédio atual, principalmente da rede elétrica.

### **Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico em 2012**

<b>Item</b>	<b>Qtde (nº)</b>
Título de livros	2020
Exemplares de livros	8109
Títulos de Periódicos Nacionais	8
Títulos de Periódicos Estrangeiros	1
Empréstimos de Livros/Ano	6572
Reservas de Livros	897
Assinaturas de Jornais	3
Assinaturas de Revistas	9

Monografias	60
Teses e Dissertações	-
<b>TOTAL</b>	<b>17679</b>

Fonte: SIE

### **Análise crítica:**

O Campus vem gradualmente atendendo aos requisitos legais quanto ao número de exemplares bibliográficos básicos e complementares. Necessitamos, ainda, para atender a demanda de alguns Cursos, disponibilizar mais periódicos nacionais e internacionais, por exemplo, na área de relações internacionais e ciências econômicas.

O grave problema da nossa biblioteca refere-se a sua localização e espaço físico. Encontrava-se no segundo andar do prédio (problemas para acessibilidade) e em apenas 91m<sup>2</sup>, sem condições ideais para dispor de todos os livros adquiridos, bem como de disponibilizar mesas para estudos e computadores para consulta. Este problema está planejado para ser resolvido no início de 2013, com a mudança da Biblioteca para o térreo.

## **6 – ATIVIDADES ACADÊMICAS**

### 6.1 - Graduação

Quadro 9 – Evolução do número de cursos de graduação

Curso	Vagas ofertadas			Ingressantes Processo Seletivo			Outras formas de ingresso		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Administração Diurno	50	50+39	50 + 2 +20	50	50	52	06	10	04
Administração Noturno	50	50+57	50 + 2 +15	50	50	52	29	28	13
Ciências Econômicas	50	50+03	50 + 0 + 10	50	50	50	-	02	02
Gestão Pública	50	50+24	50 + 0 +9	50	50	50	05	13	05
Relações Internacionais	50	50+38	50 + 2 + 15	50	50	52	08	18	08
<b>Total</b>	<b>250</b>	<b>411</b>	<b>325</b>	<b>50</b>	<b>50</b>	<b>256</b>	<b>48</b>	<b>71</b>	<b>32</b>

Fonte: Edital SISU, Edital Processo Seletivo para Uruguaios – Fronteiriços, Edital do Processo Seletivo Complementar 2012/1.

Vagas ofertadas = SISU + Processo seletivo para fronteiriços + Processo Seletivo Complementar

Quadro 10 – Carga horária didática média na graduação por docente no semestre\*

2012	
1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
131 horas – 8,7 créditos	-

Fonte: Coordenação Acadêmica - Horário 2012/1

\* Carga horária total em sala de aula em **graduação** no semestre dividida pelo número de docentes total do Campus.

Quadro 11 – Número de alunos matriculados e concluintes em 2012

Curso	Alunos Matriculados	Alunos Concluintes
Administração – Diurno	173	0
Administração – Noturno	213 + 50 (ingresso 2012/2)	6
Ciências Econômicas	124	0
Gestão Pública	156	0
Relações Internacionais	161	0
<b>Total</b>	<b>877</b>	<b>6</b>

Fonte: Relatório SIE – Aplicativo 1.1.4.20.29

Quadro 12 – Evolução do número de alunos matriculados em trabalho de conclusão de curso (TCC)

Ano	Alunos matriculados
2010	79
2011	103
2012	34

Fonte: Relatórios de matrículas - SIE

Quadro 13 – Evolução do número de alunos matriculados em estágios obrigatório e não obrigatório

Ano	Estágio obrigatório	Estágio não obrigatório	
		Turno integral	Turno parcial

2010	39	50	20
2011	48	63	21
2012	15	99	15
<b>Total</b>			

Fonte: Relatórios de Matrícula – SIE e Controle de Estágios não obrigatórios do Campus

Quadro 14 – Evasão por curso no ano de 2012

<b>Curso</b>	<b>Transferências</b>	<b>Trancamentos</b>	<b>Abandonos</b>	<b>Cancelamentos</b>	<b>Reopção de curso</b>
Administração Diurno	0	8	9	3	8
Administração Noturno	2	6	14	2	0
Ciências Econômicas	0	4	7	1	1
Gestão Pública	0	5	5	1	1
Relações Internacionais	1	8	8	2	0
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>31</b>	<b>43</b>	<b>9</b>	<b>10</b>

Fonte: Relatórios SIE

### **Análise Crítica:**

Consideramos razoáveis os números de evadidos do ano de 2012. A equipe do NUDE do Campus tem feito um excelente trabalho no sentido de buscar saber as razões pelas quais nossos alunos abandonam o Curso, pois, conforme o quadro acima, nosso maior índice de evasão encontra-se na categoria abandono de curso.

De qualquer forma, essas vagas não ficam ociosas, abrimos processo complementar para preenchimento do total de vagas.

6.2 – Pós-Graduação

Quadro 15 – Cursos e número de alunos matriculados em 2012

<b>Curso <i>lato sensu</i></b>	<b>Nº de Alunos</b>	<b>Ano de início das atividades</b>
<b>Desenvolvimento em Regiões de Fronteira</b>	<b>25</b>	<b>2011</b>

Fonte: SIE

Quadro 16 – Cursos e número de alunos matriculados em 2012

<b>Curso <i>stricto sensu</i></b>	<b>Nº de Alunos</b>	<b>Ano de início das atividades</b>
<b>Desenvolvimento em Regiões de Fronteira</b>	<b>25</b>	<b>2011</b>

Fonte: SIE

Quadro 17 – Ingressantes e evolução do número de cursos de pós-graduação no campus

Curso	Vagas ofertadas			Ingressantes no Processo Seletivo			Outras formas de ingresso (aluno especial)		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Desenvolvimento de em regiões de fronteira		33	0		33	0		0	0
<b>Total</b>									

Fonte: Coordenação Acadêmica/2012

**Análise crítica:**

Necessitamos ofertar mais cursos de pós-graduação, seja na modalidade *lato* quanto *stricto sensu*, para podermos realização essa análise evolutiva.

Quadro 18 – Carga horária didática por docente no semestre\*

Docente	Titulação	2012	
		1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
Daniela V. N. Benetti	Doutora	15	
Avelar Fortunato	Doutor	15	
Jamur Johnas	Mestre	30	
Cesar Techmayer	Mestre	30	

<b>Carolina Freddo Fleck</b>	<b>Doutora</b>	15	
------------------------------	----------------	----	--

Fonte: Coordenação Acadêmica/2012

\* Carga horária docente total no semestre em cursos de pós-graduação

Quadro 19 – Evolução do número de alunos matriculados, concluintes e evadidos

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes			Alunos evadidos		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
		33	25		33	25		8	0
<b>Total</b>									

Fonte: SIE

Quadro 20 – Número de alunos de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão

Ano	Pesquisa	Extensão
2012		

Fonte: xxxxxxxxx

Quadro 21 – Número de alunos da pós-graduação matriculados em trabalho de monografia/dissertação

Ano	Alunos matriculados
2012	25

Fonte: SIE

### **Análise Crítica:**

Por enquanto, ofertamos apenas o Curso de especialização em Desenvolvimento em regiões fronteiras, que iniciou com 33 alunos em 2011, e no ano de 2012 finalizou com 25 alunos matriculados em

monografia. Entendemos que esse número de evadidos é normal, dado tratar-se de uma especialização que exige do aluno mais dedicação e leituras complementares.

A professora Carolina Fredo Fleck, conjuntamente com o auxílio da professora Ana Monteiro, estão articulando a possibilidade de abertura de uma segunda edição da especialização, com algumas alterações estruturais na grade de oferta das componentes curriculares.

### 6.3 – Pesquisa

Quadro 22 – Ações de Pesquisa

Modalidade	Quantidade
	2012
Projetos de pesquisa em execução	22
Projetos de pesquisa executados	62
Grupos de pesquisa	4
Eventos	4
Total	

Fonte: PROPESQ

Quadro 23 – Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa em 2012

Modalidade	Quantidade
Professores da UNIPAMPA envolvidos	12
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	00
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	08
Público atingido	150
Instituições conveniadas	15
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	02

Total	
-------	--

Fonte: PROPESQ

O apoio da PROPESQ e Coordenação de Pesquisa foram fundamentais para os esclarecimentos sobre trajetória da pesquisa em nosso Campus.

Quadro 24 – Produção científica em 2012

Produção	Quantidade
Artigos completos publicados em periódicos	<b>21</b>
Livros publicados/organizados ou edições	<b>11</b>
Capítulos de livros publicados	<b>17</b>
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	<b>36</b>
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	<b>06</b>
Resumos publicados em anais de congressos	<b>16</b>
Artigos aceitos para publicação	<b>06</b>
Apresentações de trabalho	<b>23</b>
Demais tipos de produção bibliográfica	<b>2</b>
Softwares sem registro de patente	<b>00a</b>
Trabalhos técnicos	<b>21</b>
Produtos artísticos	<b>02</b>
Demais tipos de produção técnica	<b>04</b>
<b>Total</b>	<b>163</b>

Fonte: PROPESQ

#### **Análise Crítica:**

Observa-se que o quadro de Docentes Doutores não está consolidado no Campus, espera-se, a longo prazo, que estes números aumentem, ao mesmo tempo que aumente o número de pesquisadores.

Outra abordagem pertinente são as ações de fixação de Professores na UNIPAMPA, há uma preocupação neste sentido, pois, ao mesmo tempo que docentes imprimem um ritmo de trabalho na pesquisa, também procuram voltar para mais perto de seus familiares. Como a cidade é distante dos grandes centros, há de se repensar ações eficazes de manutenção de docentes na UNIPAMPA, uma delas já é do conhecimento da Direção e Reitoria, que é o benefício da penosidade.

Duas análises ainda são pertinentes:

A primeira refere-se à possibilidade que propicia o PBDA, para inserção de Mestres para Iniciação às suas pesquisas, principalmente, neste Campus, observa-se que 75% dos beneficiados com as bolsas, pelo seus perfis, são Mestres.

A outra análise é feita, fruto da análise crítica, por um de nossos Professores Mestre:

*Ainda não há linha de pesquisa jurídica específica na UNIPAMPA. Todos os seus projetos que tratam de fronteira são objeto de investigação nova com publicações recentes. A titulação mestrado também é impeditiva para a maioria das bolsas e também dificulta a pontuação. Pelo que se percebe, a destinação de verbas tem prioridade para pós-graduação. Menciona ainda que não há muitos estímulos para o professor iniciante Mestre, acentuando a desigualdade com relação aos que são doutores e/ou aqueles que nunca mudaram o foco das suas pesquisas com publicação para além dos 5 anos.*

#### 6.4 – Extensão

Quadro 25 – Ações de extensão em 2012

<b>Modalidade</b>	<b>Quantidade</b>
Projetos em execução*	01
Projetos concluídos*	04
Eventos e Cursos em execução	05
Eventos e cursos concluídos	06
<b>Total</b>	<b>16</b>

Fonte: Comissão Local de Extensão Campus Sant'Ana do Livramento  
Observa-se ainda: que não há grupos de extensão

Quadro 26 – Número de pessoas envolvidas nas ações de extensão em 2012

<b>Modalidade</b>	<b>Quantidade</b>
Professores da Unipampa Envolvidos	22

Técnicos da Unipampa envolvidos	12
Alunos da Unipampa envolvidos	76
Publico Atingido	Aproximadamente 40mil
Convênios	02
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	60
<b>Total</b>	

Fonte: Comissão Local de Extensão Campus Sant'Ana do Livramento

### **Análise crítica:**

O campus Sant'Ana do Livramento, pela natureza dos cursos instalados, tem um perfil de prestação de serviço. Dessa forma, destacam-se, nas ações de extensão do Campus, a promoção de cursos e as atividades de consultoria e articulação da atividade produtiva. Dos trabalhos realizados pelo Campus em 2012 nesse viés, destacam-se dois, em especial, pela relevância social: o Arrajo Produtivo Local (APL) do Leite e a Construção do Plano Municipal de Saúde.

Dentre as ações culturais promovidas em 2012, cabe destacar o Cine Pampa e a 1ª Tarde Cultural e Esportiva do DAAD, que promoveram tanto a integração dos integrantes do Campus, como o acolhimento da comunidade dentro do Campus.

Outra ação de extensão que merece destaque especial foi a realização do Encontro Estudantil Regional de Relações Internacionais - EERRI 2012 - que reuniu acadêmicos de Relações Internacionais de diversas instituições de ensino superior da região sul nas dependências do Campus Sant'Ana do Livramento.

Outra atividades merecem destaque, tais como as ações da empresa Junior do Campus, UPGRADE Consultoria, que continuaram a ofertar serviços a organizações da região; e o apoio à realização da Feira do Livro.

É fundamental destacar que 2012 foi um ano atípico, devido à greve dos docentes, que afetou as atividades do Campus em geral e, naturalmente, a extensão teve a quase totalidade das suas atividades descontinuadas durante esse período e sua execução prejudicada quando da retomada das aulas.

Em 2012, três ações de extensão do Campus foram contempladas no Edital PBDA com bolsas de 20h e cinco ações de extensão foram contempladas com bolsas de 12h do edital PBDA. Também nesse ano, uma proposta do campus foi contemplada no Edital PROFEXT.

## 7 – PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

Quadro 27 – Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Total
2012	02	06	08	16

Fonte: Nude

Quadro 28 – Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento

ANO	NÚMERO DE BOLSAS						
	CAPES	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (ESPECIFICAR)	Total
2012		01		01		01 PNPD (pesquisador visitante do IPEA 01 PBIQ 01	02

Fonte: Investigação direta aos Docentes.

Quadro 29 – Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Alimentação	Moradia	Transporte	Total
2012	94	47	53	194

Fonte: Nude

Quadro 30 – Número de alunos beneficiados no PBP

Ano	Número de alunos
2012	122

Fonte: Nude

Quadro 31 - Bolsas de pós-graduação

Ano	Fontes
	Demanda Social - CAPES
2012	

Fonte: xxxxxxxx

## 8 – CONVÊNIOS

Quadro 32 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2012

Modalidade	Instituição	Objeto	Período de Vigência
Acordo de cooperação	-	-	-
Protocolo de cooperação	-	-	-
Convênio	10	Estágio	2017
Termo de cooperação técnica			
Convênio de cooperação técnica científica			
Outros	02	Estágio	2013

Fonte: Coordenação Acadêmica

### Análise crítica:

O número de Convênios tem aumentado nos últimos anos, o que propicia cada vez mais a inserção de alunos na comunidade e Região.

## 9 – GESTÃO DE FROTA

Quadro 33 – Frota do Campus

Marca	Modelo	Ano	Km percorrido em 2012	Qtde. manutenções em 2012		Ocorrências*
				Preventiva	Corretiva	
Chevrolet	Meriva	2009	47207		2	
Mercedes / Mascarello	MB LO-915	2011	21160	1	2	

Fonte: Coordenação Administrativa/2012

## 10 – ORÇAMENTO

Quadro 34 – Orçamento executado pelo Campus

Tipo de despesa	Elemento de Despesa	Valor (R\$)
Diárias pessoal civil	33.90.14	21518,00
Aquisição de Material de consumo	33.90.30	10191,96
Passagens e despesas locomoção	33.90.33	1374,17
Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	708,00
Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	10000,09
Obras	44.90.51	3940,00
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	174805,36
<b>TOTAL</b>		

As despesas com diárias, material de consumo, passagens, serviços pessoa física e jurídica são, conforme planilha de distribuição, pactuadas com dirigentes, na qual cada campus recebe um percentual conforme número de servidores, discentes, e outros parâmetros, cabendo apenas ao campus distribuir o valor entre essas rubricas.

Quanto ao material permanente, seguimos as orientações da reitoria para pedidos e requisitamos apenas o necessário, mas o material é recebido sempre no ano seguinte. O que prejudica o início do semestre e recepção de novos servidores.

A quantidade de serviços contratados de portaria, motorista, limpeza, vigilância são definidos pela reitoria ou por norma do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão, levando em conta a área do Campus.

O consumo de energia elétrica é racionalizado com medidas de substituição de lâmpadas, monitores de CRT por LCD, monitoramento dos equipamentos ligados sem necessidade e a telefonia fixa com implantação do sistema Voip e utilização de mensagens instantâneas, sendo que está diminuindo anualmente.

## **11 – PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2013**

Almejamos a execução das obras do Maristinha e do Prédio anexo para que possamos atender satisfatoriamente nossas necessidades educacionais, tais como biblioteca adequada para dispor o acervo bibliográfico, cantina para atender aos discentes e servidores, salas de estudos, salas de aula, auditório, além da alocação da nossa estrutura administrativa.

Esperávamos que em 2012 pudéssemos já ter em funcionamento a subestação de energia elétrica. A obra está pronta, no entanto, falta a liberação pela AESUL. Desejamos que para 2013 a subestação entre em funcionamento para dar maior autonomia de energia ao Campus.

Em virtude de atrasos internos e externos (MEC), não conseguimos ofertar para 2013 o Curso de Direito. Esperamos inseri-lo no SISU ao final de 2013, para iniciá-lo em 2014.

Estamos imbuídos pelo encaminhamento novamente à CAPES da proposta de mestrado em Economia Institucional e Políticas Públicas, bem como lançamento de mais uma proposta de mestrado para o Campus, na área de Relações Internacionais.